

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
BASTOS**

**RELATÓRIO
DETALHADO
QUADRIMESTRAL
MAIO – AGOSTO
2023**

Relatório Quadrimestral Detalhado
apresentado ao conselho conforme
Resolução CNS Nº 459, de 10 de outubro de
2012, para Prestação de Contas para os
Estados e Municípios, *conforme dispõe o
parágrafo 4º do artigo 36 da Lei
Complementar nº 141/2012.*

Setembro/2023

2º RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL – MAIO A AGOSTO DE 2023.

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Estado	São Paulo
Área	170,45 km ²
População	20.953
Região Saúde	Tupã

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde de Bastos
Número CNES	5988497
CNPJ	45.547.403/0001-93
Endereço	Rua Presidente Vargas Nº 398
Email	sms@bastos.sp.gov.br
Telefone	(14) 3478 6169/5066

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

1.3. Informações da Gestão

Prefeito	Manoel Ironides Rosa
Secretário de Saúde em exercício	Maria Isabel Alegre Viana da Silva
E-mail secretária	mariaisabel_saude@hotmail.com
Telefone secretária	14-99679-7136

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	Nº 936
Data de criação	27/03/1991
CNPJ	11.892.520/0001-72
Natureza Jurídica	Pública
Nome do Gestor do Fundo	Maria Isabel Alegre Viana da Silva

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022/2025
Status do Plano	Aprovado (Ata nº 08 de 26/08/2021)

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.6. Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ARCO-ÍRIS	263.214	1791	6,80
BASTOS	170.454	20953	122,92
HERCULÂNDIA	365.136	9526	26,09
IACRI	324.029	6321	19,51
PARAPUÃ	365.224	10964	30,02
QUEIROZ	235.496	3406	14,46
RINÓPOLIS	358.5	9981	27,84
TUPÃ	629.108	65524	104,15

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.7 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei Nº 928, de 16/01/1991.		
Endereço	Rua Presidente Vargas Nº 398 – 1º Andar		
E-mail	cms@bastos.sp.gov.br		
Telefone	(14) 3478 - 6169/5066		
Nome do Presidente	Silvia Carolina Parrilha Casemiro (Trabalhador)		
Número de conselheiros por segmento (titulares e suplentes)	Usuários	12	
	Governo	04	
	Trabalhadores	06	
	Prestadores	02	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este é o 2º relatório elaborado conforme modelo *Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012 e a Resolução CNS Nº 459, de 10 de outubro de 2012.*

O sistema está com dificuldades na apresentação de dados oriundos do SIOPS, devido as inconsistências apresentadas. No entanto o município possui lei de criação do fundo municipal de

saúde atualizada e também do conselho de saúde. Possuindo 12 representantes titulares na sua composição, de forma paritária, sendo 50% de usuários, 25% de trabalhadores e 25% de gestor e prestador.

2. INTRODUÇÃO

A secretaria elaborou o relatório detalhado referente à execução das ações da PAS de 2023 realizadas no 2º quadrimestre do presente ano a ser avaliado pelo conselho de saúde e enviado através do sistema eletrônico, conforme definido pela Portaria Nº 750, de 29/04/2019, que instituiu o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS e apresentado em audiência pública.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	678	647	1325
5 a 9 anos	686	668	1354
10 a 14 anos	629	645	1274
15 a 19 anos	627	633	1260
20 a 29 anos	1407	1426	2833
30 a 39 anos	1579	1530	3109
40 a 49 anos	1498	1467	2965
50 a 59 anos	1501	1503	3004
60 a 69 anos	976	1122	2098
70 a 79 anos	491	647	1138
80 anos e mais	215	377	592
Total	10287	10665	20952

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 09/02/2023.

3.2 Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021
BASTOS	298	256	266

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Acesso DigiSus em 09/02/2023

NV em 2022: 266 nascimentos

Total NV em 2023:

1º Quad: 83 nascidos vivos

2º Quad: 87 nascidos vivos

Fonte: dados preliminares, disponíveis no SINASC Municipal.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	198	454	243	214	389
II. Neoplasias (tumores)	61	65	77	72	82
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	30	39	46	33	44
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	63	60	42	49	69
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	16	16	10	33
VI. Doenças do sistema nervoso	18	9	13	13	21
VII. Doenças do olho e anexos	1	1	3	3	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	2	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	139	120	88	140	125
X. Doenças do aparelho respiratório	416	157	94	267	279
XI. Doenças do aparelho digestivo	185	156	139	150	126
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	10	18	7	11	28
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	34	23	17	19	17
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	199	124	94	107	125
XV. Gravidez parto e puerpério	197	154	165	151	163
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	37	17	18	21	19
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	5	2	3	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	53	18	21	31	14
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	91	99	72	107	99
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	39	19	45	29	46
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1785	1554	1202	1432	1687

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

*A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	14	85	15
II. Neoplasias (tumores)	28	30	37	24
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	2	2	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	14	8	13	23
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	1	4
VI. Doenças do sistema nervoso	2	2	4	12
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	45	43	32	37
X. Doenças do aparelho respiratório	19	19	27	17
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	11	6	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	1	4	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	2	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	7	3	10
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	-	3	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	2	1	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	19	20	11
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	12	12	13	13
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	160	173	251	178

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Total de óbitos:

1º Quad/2023: 50 óbitos

2º Quad/2023: 60 óbitos

Análise e considerações

O município conta com uma população estimada de 20.953 habitantes, sendo composta por 10.290 homens e 10.663 mulheres. O número de nascidos vivos (NV) registrados, segundo Sinasc municipal, foi de 87 nascimentos neste 2º quadrimestre.

Analisando a morbidade hospitalar percebe-se que as três principais causas de internação por capítulos da CID 10 no quadrimestre disponível no sistema de informação foram: 1). Algumas

doenças infecciosas e parasitárias; 2). Doenças do aparelho respiratório; 3). Gravidez e puerpério. Merece destaque o número elevado de internações por causas relacionadas às doenças infecciosas parasitárias, em razão da onda de síndromes gripais e dengue.

Em relação à mortalidade, foram registrados no SIM municipal, 50 óbitos no 1º quadrimestre e 60 óbitos no 2º, não apresentando neste nenhum óbito infantil e materno, segundo SIM municipal. Ressaltado que embora houvesse aumento da morbidade hospitalar, não foi registrado nenhum óbito por Dengue ou Covid no período.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

CENTRO DE SAÚDE II "IRINEU BULLER DE ALMEIDA" (RURAL)		
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD
Visitas domiciliares realizados por ACS	2.956	4.512
Visitas domiciliares realizados por ACE	-	-
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	6.960	7009
Procedimentos realizados por Enfermeiro	1.488	1.984
Procedimentos realizados por Médico da USF	2.587	2.706
Procedimentos realizados por Médico (Especialidades)	1.121	1.668
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal	83	119
Procedimentos realizados pelo Odontologista	841	1.228
Procedimentos realizados pelo profissional de educação física	283	678
TOTAL	16.139	19.904
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA I "JOSÉ DE CASTRO"		
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD
Visitas domiciliares realizados por ACS	5.817	10.443
Visitas domiciliares realizados por ACE	104	575
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	5.611	6.223
Procedimentos realizados por Enfermeiro	1.155	1.344
Procedimentos realizados pelo Médico da USF	2.052	2.089
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	307	295
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal	-	-
Procedimentos realizados pelo Odontologista	1.633	1.414
TOTAL	16.679	22.383
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA II "VER. GIANFRANCO NUTI MOLINA"		
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD
Visitas domiciliares realizados por ACS	4.550	7.828
Visitas domiciliares realizados por ACE	229	1.451
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	5.355	7.633
Procedimentos realizados por Enfermeiro	2.523	1.273
Procedimentos realizados pelo Médico da USF	2.864	2.703
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	475	706

Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal	-	04
Procedimentos realizados pelo Odontologista *	573	1.028
Procedimentos realizados pelo profissional de educação física	913	334
TOTAL	17.482	22.960
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA III "KYUSSUKE SASSAKI"		
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD
Visitas domiciliares realizados por ACS	9.099	11.957
Visitas domiciliares realizados por ACE	-	909
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	5.172	5.014
Procedimentos realizados por Enfermeiro	1.979	2.638
Procedimentos realizados pelo Médico da USF	2.409	2.606
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	428	709
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal	172	194
Procedimentos realizados pelo Odontologista	2.542	1.793
Procedimentos realizados pelo profissional de educação física	-	29
TOTAL	21.801	25.849
UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA IV "ROSEMARY GUEDES FREIRES"		
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD
Visitas domiciliares realizados por ACS	11.275	12.977
Visitas domiciliares realizados por ACE	301	1.647
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	3.942	4.492
Procedimentos realizados por Enfermeiro	2.031	1.673
Procedimentos realizados pelo Médico da USF	1.990	1.947
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	341	571
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal	203	312
Procedimentos realizados pelo Odontologista	488	633
TOTAL	20.571	24.252
UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA V "MASSAMI TASHIRO"		
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD
Visitas domiciliares realizados por ACS	5.146	6.277
Visitas domiciliares realizados por ACE	-	1.127
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	4.362	4.143
Procedimentos realizados por Enfermeiro	2.402	2.119
Procedimentos realizados pelo Médico da USF	2.450	2.094
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	353	717
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal	284	317
Procedimentos realizados pelo Odontologista	1.408	1.034
TOTAL	16.405	17.828
UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA VI "CLÁUDIA TENÓRIO PIRES EVANGELISTA"		
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD
Visitas domiciliares realizados por ACS	2.529	4.154
Visitas domiciliares realizados por ACE	1.067	3.203
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	2.011	1.909
Procedimentos realizados por Enfermeiro	5.000	4.606

Procedimentos realizados pelo Médico da USF	1.751	1.973
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	247	666
TOTAL	12.605	16.551
UNIDADE DE ATENDIMENTO A DENGUE	1º QUAD	2º QUAD
Procedimentos realizados por Médicos	1.259	-
Procedimentos realizados por outros Profissionais	1.768	-
TOTAL	3.027	-

CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO)		
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD
CLINICO GERAL - CBO 223208 / ATEND. A PACIENTES ESPECIAIS	1.321	816
PERIODONTISTA - CBO 223248	757	1.257
ENDODONTISTA - CBO 223212	759	1.510
TRAUMATOLOGISTA - CBO 223268	810	1.762
PROTESISTA - CBO 223256	1.455	1.503
TOTAL	5.102	6.848
LABORATÓRIO REGIONAL DE PRÓTESES (LRPD)		
	1º QUAD	2º QUAD
Prótese total mandibular	35	12
Prótese total maxilar	66	13
TOTAL	101	25
TOTAL DE PROCEDIMENTOS ATENÇÃO BÁSICA	130.092	156.600

Fonte: CELK/GOVBR

HOME CARE ENFERMAGEM		
Média de pacientes beneficiados por atendimento de enfermagem domiciliar (curativos, troca de sondas, etc)	1º QUAD	2º QUAD
	19	19

Fonte: Divisão de Home Care

4.2. Produção de Urgência e Emergência

PRONTO SOCORRO AKIRA TANIGUCHI	1º QUAD	2º QUAD
Procedimentos realizados por Auxiliar e Técnico de Enfermagem	8.468	7.748
Procedimentos realizados por Enfermeiro	36.484	29.621
Procedimentos realizados por médico	18.167	18.619
TOTAL	63.119	55.988
Outros atendimentos não informados no SIA	1º QUAD	2º QUAD
Encaminhamento para Tupã	210	234
Encaminhamento para Marília	39	42
Encaminhamento para outros Municípios	12	7
Internações (observações)	73	67
Vítima de Agressão	26	13
Acidente de Trabalho	84	92
Acidente de Transito	24	47
TOTAL	468	502
TOTAL GERAL	63.587	56.490

Fonte: CELK/GOVBR

4.3. Produção Atenção Especializada

AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES		
CONSULTAS ESPECIALIZADAS	1º QUAD	2º QUAD
Consulta Cardiologista	0	0
Consulta Dermatologista	0	0
Consulta Fonoaudióloga	428	610
Consulta Gastroenterologista	177	226
Consulta Ginecologista em Atenção Básica	168	0
Consulta Ginecologista em Atenção Especializada	-	63
Consulta Neurologista	334	520
Consulta Nutricionista	232	229
Consulta Oftalmologista * profissional de férias em agosto	397	362
Consulta Ortopedista	0	178
Consulta Otorrino	202	344
Consulta Pediatria	0	0
Consulta Psicologia	679	810
Consulta Psiquiatria	112	187
Consulta Vascular	0	0
Teleconsulta na atenção especializada (gastroenterologista)	0	-
Teleconsulta na atenção especializada (ortopedista)	0	-
TOTAL	2.729	3.529
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD
Procedimentos realizados por Auxiliar e Técnico de Enfermagem	620	701
Procedimentos realizados por Enfermeiro	96	113
Procedimentos realizados por médicos especialistas	172	333
TOTAL	888	1.147
TOTAL GERAL	3.617	4.676
DIVISÃO DE FISIOTERAPIA	1º QUAD	2º QUAD
Total de atendimentos	4.255	4.739
Média de pacientes em atendimento de fisioterapia domiciliar	90	60

CAPS – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL I		
Atendimentos Individuais	1º QUAD	2º QUAD
Acolhimento diurno de paciente em centro de atenção psicossocial	0	0
Atendimento individual de paciente em centro de atenção psicossocial	1.060	806
Atendimento em grupo de paciente em centro de atenção psicossocial	711	588
Atendimento familiar em centro de atenção psicossocial	6	11
Acolhimento inicial por centro de atenção psicossocial	23	7
Atendimento domiciliar para pacientes de centro de atenção	29	18

psicossocial		
Práticas expressivas e comunicativas em centro de atenção psicossocial	0	0
Atenção às situações de crise	1	2
Ações de reabilitação psicossocial	2	3
TOTAL CAPS	1.832	1.435
TOTAL DE PROCEDIMENTOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	9.794	10.910

Fonte: SIA Municipal *Obs: Não disponível mês de Agosto no SIA Municipal

CONSORCIO REGIONAL INTERMUNICIPAL EM SAÚDE	1º QUAD		2º QUAD	
	Nº	R\$	Nº	R\$
CRIS -TUPÃ	6.412	28.925,24	902	23.822,36
CIVAP – ASSIS (TELECARDIOLOGIA/AME DIGITAL)	56	53.794,33	-	54.426,24
Custo Administrativo - CRIS	-	28.925,24	-	23.822,36
Custo Administrativo -CIVAP	-	10.384,14	-	21.074,21
TOTAL	6.468	122.028,95		123.145,17

Fonte: SMS/Controle e Avaliação

DIVISÃO DE AMBULÂNCIA	1º QUAD	2º QUAD
Chamados Urgência/Emergência	4.478	4.240
Viagens TFD	1.962	2.213

Fonte: Divisão de Ambulância

4.4. Produção Hospitalar

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE BASTOS - HOSPITAL		
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD
Procedimentos Ambulatoriais/ Exames/Radiodiagnóstico	34.380	20.344
Internações	550	341
TOTAL	28.971	20.685

Fonte: SIA/SIH Municipal - *Obs: Não disponível mês de Agosto no Tabnet

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Tipo de Atendimento	1º QUAD	2º QUAD
Total de Pessoas atendidas: USF I/ USF II / USF III / USF V e USF VI.	9.701	10.896
Total de Receitas atendidas: USF I/ USF II / USF III / USF V e USF VI.	27.337	35.362
Total de Itens medicamentos disponibilizados: CEME e Dispensários	370.749	1.453.377
Componente Especializado (Alto Custo) Distribuído MS/SES	1.642	4.488

Fonte: CEME/SMS Bastos

CENTRAL DE MEDICAMENTOS	1º QUAD		
	Medicamentos Distribuídos	Pacientes Beneficiados	Atendimentos Realizados
Processos Administrativos	139	135	134
Judicial Compartilhado	136	113	114

Judicial Municipal	185	94	95
Processo Administrativo Municipal	13	13	10
TOTAL	473	355	353

CENTRAL DE MEDICAMENTOS	2º QUAD		
	Medicamentos Distribuídos	Pacientes Beneficiados	Atendimentos Realizados
Processos Administrativos	127	123	126
Judicial Compartilhado	162	89	115
Judicial Municipal	175	72	77
Serviço Social Saúde	64	211	232
TOTAL	528	495	550

Fonte: CEME/SMS Bastos

TIPO DE ATENDIMENTO ADMINISTRATIVO	1º QUAD	2º QUAD
Pessoas beneficiadas com medicamentos	16	25
Pessoas beneficiadas com dietas	29	58
Pessoas beneficiadas com bota ortopédica	01	2
TOTAL	46	85

Fonte: CEME/SMS Bastos

ALMOXARIFADO - CEME / 1º QUADRIMESTRE			
Total de unidades da saúde atendidas: 23	Material de enfermagem	Material de expediente	Material de consumo
Total de itens dispensados	81.504	3.901	6.521
Total de pacientes atendidos	97/mês	0	0
Valores	R\$ 330.311,80	R\$ 25.289,28	R\$ 31.369,93
ALMOXARIFADO - CEME / 2º QUADRIMESTRE			
Total de unidades da saúde atendidas: 23	Material de enfermagem	Material de expediente	Material de consumo
Total de itens dispensados	78.709	6.694	8.192
Total de pacientes atendidos	73/mês	-	-
Valores	R\$ 116.050,11	R\$ 36.444,41	R\$ 38.666,01

Fonte: CEME/SMS Bastos

4.6. Produção de Vigilância em Saúde

VISA (VIGILÂNCIA SANITÁRIA)		
Relatórios das Ações da VISA	1º QUAD	2º QUAD
Análise de projetos básicos de arquitetura	0	2
Aprovação de projetos básicos de arquitetura	0	0
Atendimentos à denúncia/reclamações	17	18
Atividades educ. sobre temática da dengue, realizadas p/ a população	31	0
Atividades educativas para a população	23	24
Atividades educativas para o setor regulado	60	105
Cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA	14	11
Cadastro de serviços de alimentação	1	2
Exclusão de cad.estab.sujeitos à VISA c/ ativ.encerradas	14	11

Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à VISA	117	141
Inspeção sanitária de hospitais	0	0
Inspeção sanitária de serv.hosp.de atenção ao parto e a criança	0	
Inspeção Sanitária de serviços de alimentação	13	32
Instauração de processo administrativo sanitário (inutilização de medicamentos controlados)	27	23
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à VISA	70	89
Licenciamento sanitário dos serviços de alimentação	16	11
Recebimento de denúncia/reclamações	17	18
Licenciamento sanitário de hospitais	-	0
TOTAL	420	487

Fonte: VISA Municipal

VISA (VIGILÂNCIA SANITÁRIA)	1º QUAD	2º QUAD
Academia	1	-
Alimentos	49	77
APAE	0	0
Associação de Combate ao Câncer	0	1
Atividade Funerária	0	1
Cantina – Fiação de Seda Bratac	0	-
Casa de Construção (amianto)	0	-
CAPS I	1	0
Clínica de Estética	3	1
Clínica Ginecológica	-	0
Clínica de Medicina do Trabalho	1	0
Clínica de Veterinária	0	0
Clube – piscina	0	0
Coleta/monitoramento de água	22	31
Coleta de água S.A.C. – Nitrato	0	-
Coleta de sangue	0	0
Comércio Varejista de Bebidas	-	1
Condicionamento físico	0	6
Consultório de Psicologia	3	3
Consultório Médico	5	0
Consultório Nutrição	-	0
Consultório Odontológico	4	14
Consultório Oftalmológico	2	0
Creche	0	2
Dedetização	0	0
Disp. Medicamentos	2	5
Drogaria	2	2
Ecoponto	0	0
Educação/Comuni. VISA – Covid 19	23	2
Educação/Comuni. VISA – Dengue	79	103
Educação/Comunicação em VISA	21	-
Educação/Comunicação em VISA para população	-	24
Educação/Comuni. VISA – Contaminação Nitrão (água)	-	2
Farmácia	-	1
Farmácia de manipulação	2	-

Fisioterapia	8	3
Fonoaudiologia	-	2
Hospital – disp. Medicamentos	0	0
Hospital geral	0	0
Hospital - lactário	-	0
Hospital laboratório	1	0
Hospital lavanderia	0	-
Hospital nutrição	0	0
Hospital - Radiologia	0	0
Hotel Pousada	0	-
Laboratório	1	2
Laudo Técnico de Avaliação	1	-
Massagista	-	0
Ótica	2	1
Pronto Socorro	0	1
Pronto Socorro – Raio-X	-	1
Reclamações	17	18
Restaurante	1	-
Salão de Beleza	4	13
Saúde do trabalhador – inspeção	0	-
Saúde do trabalhador – Ministério Público	0	-
Saúde do trabalhador - notificação	48	106
Serviço de nutrição	1	-
Serviço de reciclagem	0	0
Sistema alternativo – água	0	12
Sistema de abastecimento de água	0	0
Solicitação L.T.A.	-	2
Termo Inutilização Medicamentos Controlados	-	23
Terapia Alternativa	-	0
Unidade de Saúde	3	1
TOTAL	308	461

Fonte: VISA Municipal

VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA E ZOOSE				
TIPOS DE AGRAVO	1º QUAD		2º QUAD	
	Notificada	Confirmada	Notificada	Confirmada
Acidente de trabalho c/ exposição a material biológico	0	0	0	0
Acidente de trabalho grave	0	0	111	111
Acidente por animais peçonhentos	78	78	60	60
Atendimento Antirrábico	27	27	34	34
Condiloma acuminado (verrugas anogenitais)	0	0	0	0
Doenças exantemáticas – rubéola	0	0	0	0
Esquistossomose	0	0	0	0
Eventos Adversos Pós-Vacinação	0	0	0	0
Febre tifoide	0	0	0	0
Febre maculosa	-	-	1	0
Hepatites virais	0	0	0	0
Infecção do trato urin. de localização não especificada	0	0	0	0

Intoxicação exógena	0	0	7	7
Leishmaniose visceral	0	0	0	0
Meningites - doenças meningocócicas	0	0	0	0
Sífilis congênita	2	2	0	0
Sífilis em gestante	2	2	0	0
Sífilis não especificada	1	1	0	0
Síndrome do corrimento uretral em homem	0	0	0	0
Toxoplasmose	1	1	0	0
Violência doméstica, sexual e/ou outras violências	0	0	0	0
Violência interpessoal/autoprovocada	20	20	9	9
TOTAL	131	131	222	221

Fonte: SINAN/VEP Municipal

NOTIFICAÇÕES DE DENGUE	1º QUAD	2º QUAD
Notificados	2.126	1.311
Negativos	630	247
Positivos (Laboratorial + clínico epidemiológico)	1.496	190
Positivos (Laboratorial)	1.356	190
Positivos (clínico epidemiológico)	140	0
Aguardando resultado de exame	0	0
Óbitos	0	0
NOTIFICAÇÕES COVID 19	1º QUAD	2º QUAD
Notificados	1.329	942
Positivos	319	118
Negativos	1.010	824
Aguardando resultado de exame	0	0
Óbitos	0	0
AÇÕES ENDEMIAS	1º QUAD	2º QUAD
ADL (Aval. Densidade larvária)	1.164	655
Controle de criadouros	4.388	1.884
Nebulização	0	1.060
Imóvel especial	40	11
Ponto estratégico	199	207
Visitas a imóveis (Casa a casa rotina e intensificação)	5.453	8.511
TOTAL	11.244	12.328

Fonte: VEP Municipal

AÇÕES ZOONOSES	1º QUAD	2º QUAD
VISITAS	43	35
EUTANÁSIA	22	17
TOTAL	65	52

Fonte: VEP/Zoonoses Municipal

VACINAS (DOSES APLICADAS)	1º QUAD		2º QUAD	
Crianças menores de 01 ano	1.224		1.236	
Crianças até 05 anos	1.047		1.248	
Crianças de 05 anos ou mais	304		526	
Vacinas Covid realizadas	Monovalente	Bivalente	Monovalente	Bivalente
	521	1.643	324	1.601

Vacina Influenza (início 16/03/23)	45	4.542
TOTAL	4.784	9.477

Fonte: VEP Municipal

TOTAL GERAL DO MUNICÍPIO	1º QUAD		2º QUAD	
Nº de Atendimentos/ Procedimentos Atenção Primária em Saúde	130.092		156.600	
Nº de Consultas e Procedimentos Urgência e Emergência	63.587		56.490	
Nº de Consultas e Procedimentos Serviços Especializados	9.794		9.475	
Atendimentos por Covid	291		-	
Atendimentos por Dengue	5.601		-	
Viagens de TFD	1.962		2.213	
Atendimentos Ambulatorial e Internação na Atenção Hospitalar	28.971		20.685	
Assistência Farmacêutica (Itens medicamentos - CEME e UBS)	370.749		1.453.377	
VISA (produção)	728		948	
VEP (Procedimentos de Vacinas aplicadas, Endemias e Zoonoses)	13.884		15.390	
	Not	Conf	Not	Conf
VEP (DNC Notificadas e Confirmadas)	131	131	222	221
VEP (Dengue- Casos Notificados e Confirmados)	2.126	1.496	1.311	190
VEP (Covid-19 - Casos Notificados e Confirmados)	1.329	319	942	118

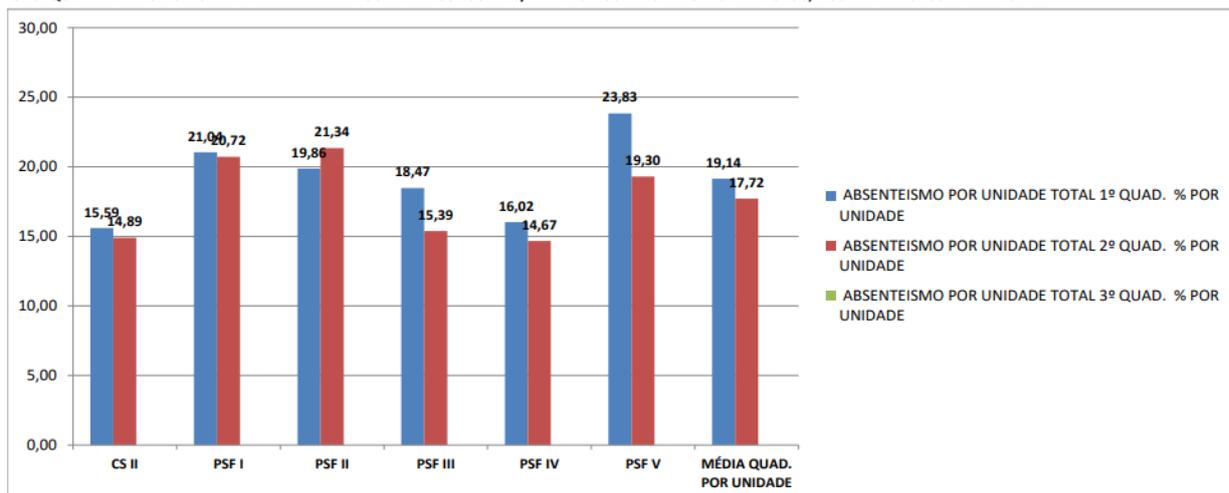
Fonte: Monitoramento SMS/Bastos

REGULAÇÃO

Figura 1. Média de absenteísmo de consultas/exames por unidade de saúde, no 2º quadrimestre de 2023.

Solicitantes	ABSENTEISMO POR UNIDADE		
	TOTAL 1º QUAD. % POR UNIDADE	TOTAL 2º QUAD. % POR UNIDADE	TOTAL 3º QUAD. % POR UNIDADE
CS II	15,59	14,89	#DIV/0!
PSF I	21,04	20,72	#DIV/0!
PSF II	19,86	21,34	#DIV/0!
PSF III	18,47	15,39	#DIV/0!
PSF IV	16,02	14,67	#DIV/0!
PSF V	23,83	19,30	#DIV/0!
MÉDIA QUAD. POR UNIDADE	19,14	17,72	#DIV/0!

OBS: QUANTITATIVO POR UNIDADE REFERENTE A SOMA DE CONSULTAS/EXAMES DOS PRESTADORES AE BASTOS, HOSPITAL BASTOS E AME TUPÃ.

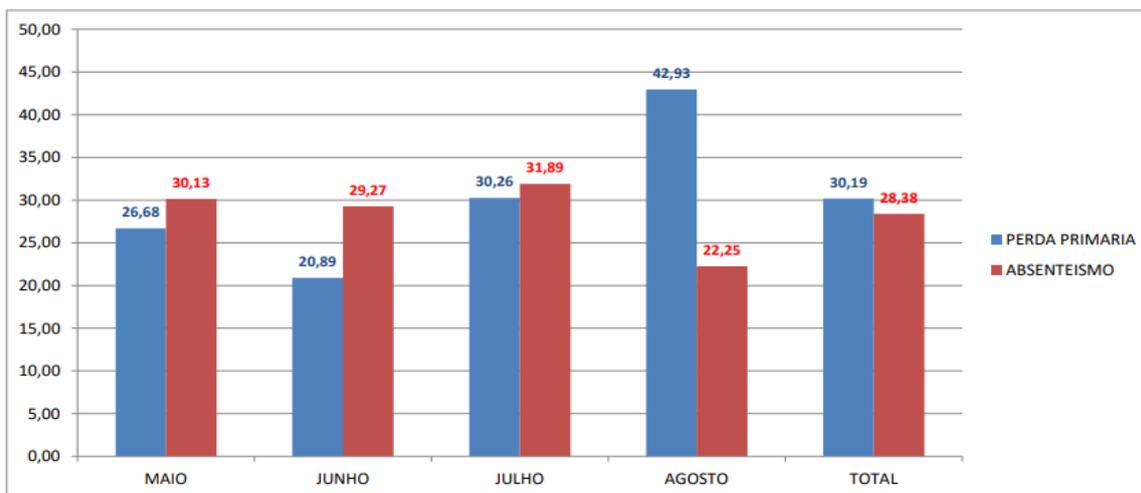


Fonte: CROSS - Regulação/2023.

MÉDIA TOTAL = 17,72 %

Figura 2. Perda Primária/Absenteísmo por unidade solicitante, 2º quadrimestre de 2023, no CEO.

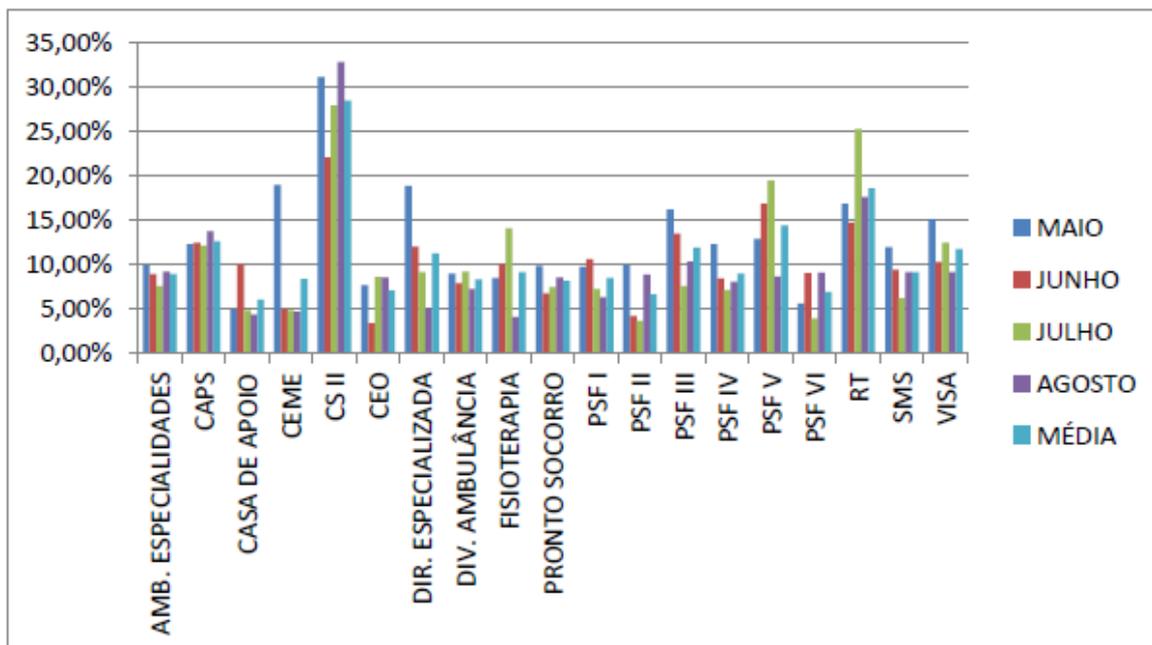
RESULTADO DO 2 QUADRIMESTRE					
CEO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
	%	%	%	%	%
PERDA PRIMARIA	26,68	20,89	30,26	42,93	30,19
ABSENTEISMO	30,13	29,27	31,89	22,25	28,38



Fonte: CROSS - Regulação/2023.

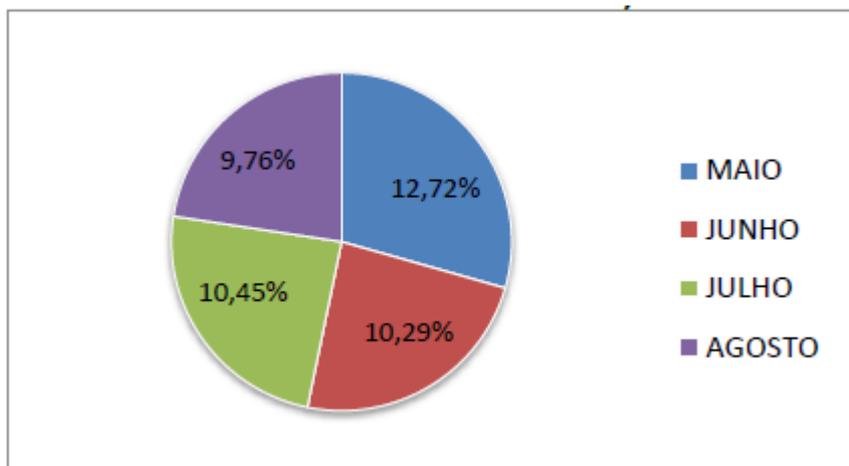
GESTÃO DO TRABALHO

Figura 3. Média de absenteísmo dos profissionais por unidade de lotação, no 2º quadrimestre de 2023.



Fonte: Dep. Pessoal /SMS - 2023

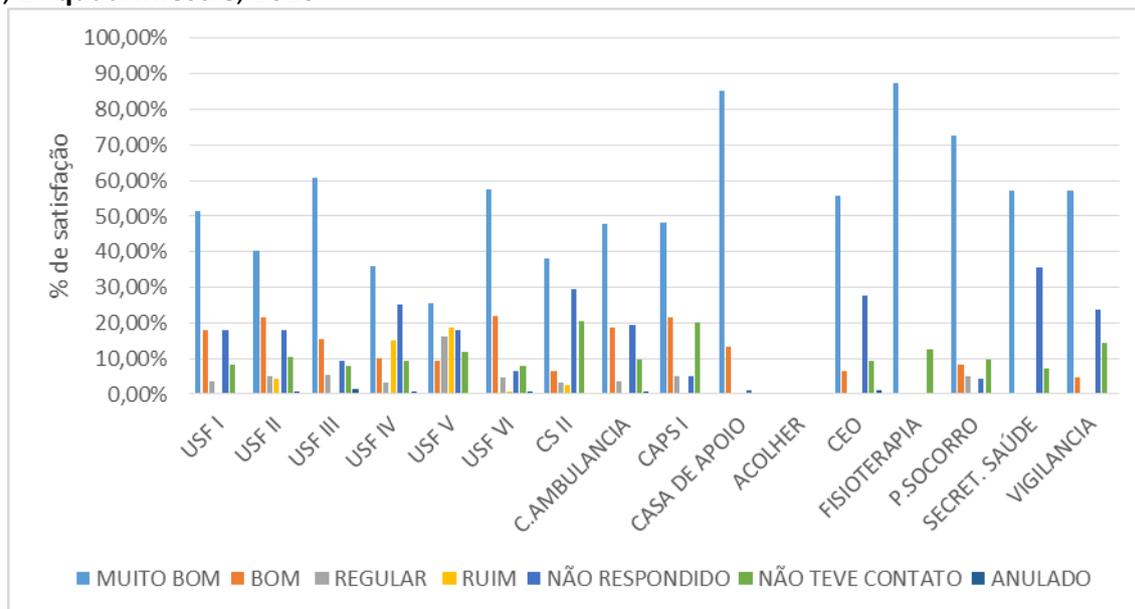
Figura 4. Média geral de absenteísmo dos profissionais de saúde por mês, no 2º quadrimestre de 2023.



Fonte: Dep. Pessoal /SMS - 2023

OUVIDORIA

Figura 5. Satisfação dos usuários em relação ao atendimento na Rede Municipal, por Serviço de Saúde, 2º quadrimestre, 2023.



Fonte: Ouvidoria/2023.

Figura 6. Acompanhamento dos Indicadores de Vigilância em Saúde, referente ao 2º quadrimestre, 2023.

Indicadores do PQAVS 2023	METAS QUAD	1º QUAD	2º QUAD
01 - Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência	90%	100%	100%
02 - Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência	90%	100%	100%
03 - Proporção de salas de vacina ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES informando mensalmente dados de vacinação	≥ 80%	100%	100%
04 - Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade: Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e para crianças de 1 ano de idade: Tríplice viral (1ª dose) com coberturas vacinais preconizadas	100%	0	0
05 - Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	25%	23,91%	33,69%
06 - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	80%	100%	100%
08 - Número de atividades de Levantamento Entomológico (LIRAA/LIA ou armadilhas) realizadas, de acordo com a classificação do município (infestado/não infestado)	1,33	1,33	1,33
09 - Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	≥ 80%	N/A	N/A
10 - Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	70%	N/A	N/A
11 - Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado	23%	100%	N/A
12 - Número de óbitos precoces pela aids na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado	0	N/A	N/A
13 - Proporção de preenchimento dos campos "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena segundo município de notificação	90%	85%	100%
14 - Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	95%	N/A	N/A

Fonte: Monitoramento/SMS Bastos

Figura 7. Indicadores de acompanhamento dos indicadores PMAQ - CEO, no 1º quadrimestre, 2023.

INDICADORES CEO	Metas	1º QUAD	2º QUAD
1. Procedimentos básicos realizados em pessoas com necessidades especiais no mês	80	299	228
1.1 Procedimentos restauradores realizados em pessoas com necessidades especiais no	40	6	2
1.2 Proporção de exodontias em relação aos procedimentos clínicos odontológicos	↓ 4%	2,5%	5%
2. Procedimentos de periodontia no mês	60	152	251
3. Procedimento de endodontia no mês	35	22	30
3.1 Procedimentos de endodontia em dentes permanentes com 3 ou mais raízes no mês	7	10	9
4. Procedimentos de cirurgia oral no mês	80	132	215
5. Prótese	32	25	25
5.1 Prótese Total	25	25	25
5.2 Prótese Parcial	5	0	0
5.3 Prótese Coronária	2	0	0

Fonte: Monitoramento/SMS Bastos

Análises e Considerações:

A Produção registrada no quadrimestre apresentada pelos serviços municipais na Atenção Básica somou um total de 156.600 procedimentos, Unidade de Urgência e Emergência: 56.490; Unidades Especializadas (Ambulatório/Fisioterapia/CAPS): 11.499; Divisão de Ambulância: 2.213 viagens para TFD; Unidade Hospitalar: 28.615; Consórcio CRIS: 1.523; Assistência Farmacêutica: 1.453.377 itens de medicamentos disponibilizados pelos dispensários municipais; Vigilância em Saúde: 487 procedimentos de Vigilância Sanitária (VISA), 15.390 Procedimentos de Vigilância Epidemiológica, Endemias e Zoonoses (VEP); Vacinação Covid: 1.925 doses de vacinas e Influenza: 4.542 doses aplicadas. Doenças de Notificação Compulsórias notificadas: 222 e 221 confirmadas. **Dengue:** 1.311 notificados e 190 casos confirmados. **COVID -19:** 942 casos notificados e 118 confirmados. Apesar o óbito permanece casos positivos, com números sub notificados devido aos sintomas leves. Ressaltando a importância da atualização vacinal, cuja cobertura do “reforço” com a vacina bivalente, está em 18,8% da população, devido à resistência vacinal. Neste quadrimestre iniciou com número elevado de casos de Dengue, reduzindo, no entanto com casos positivos todos os meses. Em relação aos indicadores qualitativos de Produção: o índice de absenteísmo referente às consultas e exames ficou em 17,72%, com pequena redução em relação ao quadrimestre anterior, apesar de todos os esforços e orientações com os usuários em relação às ausências as consultas e exames agendados. O percentual de perdas primárias e absenteísmo no CEO% ficaram na média de 30,19% e 28,34% respectivamente, sendo necessária apuração dos motivos junto à coordenação de saúde bucal do município em relação aos agendamentos, solicitada capacitação no sistema da CROSS (SIRESP). O absenteísmo dos colaboradores de saúde obteve na média 10,81%, tendo o mês de maio expressivo devido aos acometidos de Dengue. A Ouvidoria apresentou o índice de satisfação dos usuários do SUS na da Rede Municipal de 67,16% de Bom e Muito Bom e 91,5% quando desconsiderado as respostas sem contato com serviço ou não respondido, demonstrando bom resultado de satisfação dos serviços ofertados para o atendimento a demanda. Em relação às

metas estabelecidas para CEO/PMAQ, o serviço atingiu no geral das 4 metas pactuadas e também as metas de próteses dentárias totais programada para o LRPD.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	20	20

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP)

5.2. Por natureza jurídica

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	19	0	0	19
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	20	0	0	20

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP)

5.3. Consórcios em saúde

Período 2022

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Área de atuação	Participantes
07.833.463/0001-83	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial	SP / BASTOS
51.501.484/0001-93	Direito Público	Transporte sanitário Atenção odontológica Atenção hospitalar Compra de medicamentos	SP / BASTOS

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Análises e Considerações

O município conta atualmente com 20 equipamentos de Saúde. Tendo 01 Hospital Geral (Filantrópico) sob gestão municipal e 19 equipamentos por administração direta: 06 Unidades Básicas, tendo 01 EAP e 06 Equipes de Saúde da Família, 02 Clínicas Especializadas: 01 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), 01 Unidade de Fisioterapia; 01 CAPS I e 01 Serviço de Residência Terapêutica (SRT II); 01 Policlínica: Ambulatório de Especialidades, 02 Polos de Academias de Saúde tipo intermediária, 01 Central de Medicamentos: Dispensação, 01 Central de Medicamentos: Almoxarifado (CEME); 01 Central de Regulação; 01 Pronto Socorro Municipal, 01 Secretaria Municipal de Saúde; 01 Unidade de Vigilância Epidemiológica, 01 Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapia (Laboratório de Prótese: LRPD). O município participa de 2 consórcios regionais, sendo 01 da RS de Tupã (CRIS) e outro de Assis (CIVAP).

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 08/2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	2	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	13	24	51	66	39
	Intermediados por outra entidade (08)	41	1	2	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	33	0	2	0	0
	Celetistas (0105)	0	8	4	12	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	9	5	7	26	3

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	4	9	8	2
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	277	297	305	284
	Intermediados por outra entidade (08)	19	24	30	40
	Residentes e estagiários (05, 06)	6	0	1	1
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	35	45	33	41
	Celetistas (0105)	23	23	20	21
	Intermediados por outra entidade (08)	1	1	1	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	1

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	12	16	55	79

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP)

Análises e Considerações

Nos quadros a cima é possível notar que o município possui o maior % dos seus trabalhadores com vínculo empregatício, cadastrados no CNES. Importante destacar a concorrência pública para prestação de serviços médicos plantonistas no Pronto Socorro Municipal devido à dificuldade na execução deste serviço de forma direta em decorrência do limite do teto estabelecido ao executivo municipal e desde a pandemia, alguns profissionais foram contratados emergencialmente devido à suspensão do concurso em 2020. Neste quadrimestre foi organizado processo para adequação e reposição dos seus trabalhadores, através de convocação dos trabalhadores, classificados no concurso público/2023 à medida que os contratos foram encerrados.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores.

1.DIRETRIZ – Garantir o acesso aos serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de atenção primária em saúde.

OBJETIVO 1	Promover a ampliação do acesso a Atenção Primária em Saúde de forma organizada e integrada.
META 1 - Descrição	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção primária em saúde
META:	100%

INDICADOR	Cobertura Populacional Estimada pelas equipes de Atenção Básica.
RESULTADO	100%
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementar o atendimento móvel básico no município, ampliando acesso; 2. Rever o dimensionamento das áreas e redimensionar sempre que necessário; 3. Solicitar credenciamento de novas áreas conforme necessidade, após dimensionamento realizado; 4. Realizar concurso público ou processo seletivo, para garantir a equipe mínima para as unidades básicas de saúde; 5. Divulgar através dos meios de comunicação, todos os serviços ofertados e prestados no setor da saúde.
META 2 - Descrição	Acompanhar, na APS, os beneficiários do (PBF) com perfil saúde nas condicionalidades de saúde.
META:	80%
INDICADOR	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).
RESULTADO	38% (dados 18/09 - 2ª Vig. até dezembro)
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhar as condicionalidades do PBF, manter atualizado os dados cadastrais dos beneficiários; 2. Discutir com as equipes de atenção básica os resultados dos dados e a importância dos mesmos.
META 3 - Descrição	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da bucal na APS.
META:	100%
INDICADOR	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica.
RESULTADO	100%
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incluir os grupos de risco nos cuidados e atendimento de Saúde Bucal; 2. Implementar atendimento na unidade móvel visando à ampliação do acesso da população à primeira consulta odontológica; 3. Implementar visitas domiciliares da equipe de Saúde Bucal, conforme planejamento com a equipe; 4. Desenvolver as ações do programa estadual do Sorria São Paulo; 5. Busca ativa de idosos para diagnóstico precoce de Câncer Bucal.
META 4 - Descrição	Ampliar o % de gestantes na APS que realizaram atendimento odontológico individual
META:	78%
INDICADOR	Percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado.
RESULTADO	81%
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar atendimento odontológico nas Gestantes, com no mínimo 3 consultas; 2. Realizar visitas domiciliares e ou tele consulta as gestantes pelas equipes de Saúde Bucal.
META 5 - Descrição	Ampliar o % de gestantes na APS que realizaram exames para sífilis e HIV.
META:	85%
INDICADOR	Percentual de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.
RESULTADO	97%

AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Captar precocemente as gestantes para realização do pré-natal; 2. Realizar testes rápidos de HIV e Sífilis na consulta de pré-natal; 3. Capacitar enfermeiros para realização dos testes rápidos e registro adequado no eSUSAB; 4. Adquirir os insumos para realização dos exames.
META 6 - Descrição	Ampliar o % de metas em todas as especialidades odontológicas e o mínimo de prótese programada.
META:	90% em cada especialidade
INDICADOR	Percentual de metas atingidas por especialidade no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratório de Prótese.
RESULTADO	<p>Cirurgia 100%</p> <p>PNE 100%</p> <p>Endo 86%</p> <p>Perio 100%</p> <p>Prótese 78% (prótese total 100%)</p>
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Rever as metas pactuadas com os profissionais sobre o cumprimento da demanda de procedimentos básicos/mês do CEO pelos profissionais das especialidades de acordo com o CBO cadastrado e atualizados no CNES; 2. Manter as agendas por horário específico por especialidade e reforçar os encaminhamentos sob os protocolos referenciados; 3. Discutir com a equipe os indicadores contemplados no Componente de Qualidade da Atenção Especializada em Saúde Bucal (PMAQ-CEO); 4. Realizar Apoio Matricial para as ESB e Pronto Socorro; 5. Promover ações de Educação Permanente com equipe do CEO; 6. Realizar o monitoramento de perdas primárias e do absenteísmo, desenvolver estratégias para sua redução.
META 7 - Descrição	Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos)
META:	12,50%
INDICADOR	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.
RESULTADO	9%
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver ações intersetoriais, vinculadas a gestação não programada na adolescência, a partir do Programa Saúde da Escola (PSE) com Secretaria da Educação, entre outras; 2. Adequar a oferta e distribuição de métodos contraceptivos orais, injetáveis, DIU, preservativo masculino e feminino para adolescentes; 3. Intensificar as ações educativas com foco na gravidez na adolescência com garantia de acesso ao atendimento nos serviços de saúde, reconhecendo o adolescente como uma prioridade assistencial e vulnerabilidade programática.
META 8 - Descrição	Ampliar o percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.
META:	82%
INDICADOR	Percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.
RESULTADO	92%
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Discutir com os ACS e profissionais das equipes das UBS para a captação precoce das gestantes para intervenções oportunas: teste de gravidez a todas as mulheres

	<p>com queixa de atraso menstrual;</p> <p>2. Acompanhar o protocolo para atendimento a gestante, monitorar agenda de modo a garantir as gestantes o mínimo de 06 ou mais consultas durante o pré-natal;</p> <p>3. Monitorar consultas de parceiros ao pré-natal nas unidades de saúde;</p> <p>4. Avaliar o relatório do e-Gestor quanto às informações relacionadas ao pré-natal e puerpério.</p>
META 9 - Descrição	Reduzir o percentual de partos cesáreos
META:	61%
INDICADOR	Proporção de parto cesáreo
RESULTADO	72,41%
AÇÕES:	<p>1. Aprimorar a linha de cuidado da gestante nas unidades básicas, através de trabalhos de grupo visando a discussão e orientações as gestantes quanto ao parto normal;</p> <p>2. Implantar atividades nas academias de Saúde, as gestantes, voltados ao incentivo ao parto normal;</p> <p>3. Discutir com as referências ao parto a fim de dar condições necessárias à realização do mesmo.</p>
META 10 - Descrição	Manter os cadastros válidos individuais, considerando o parâmetro por equipe da APS.
META:	100%
INDICADOR	Percentual de cadastros validos por equipe de APS.
RESULTADO	100%
AÇÕES:	<p>1. Discutir com os ACS e equipes, quanto à importância da atualização dos cadastros legítimos dos usuários, considerando a realidade de cada indivíduo e do território;</p> <p>2. Rever os resultados dos cadastros e requerer a redução das inconsistências;</p> <p>3. Apresentar e analisar quadrimestralmente as equipes os resultados obtidos, a fim de qualificar o registro dos dados cadastrados.</p>
META 11 - Descrição	Alcançar as metas das ações pactuadas no PSE/Crescer Saudável/Proteja.
META:	80%
INDICADOR	Percentual de ações realizadas dos Programas e informadas.
RESULTADO	PSE 100%
AÇÕES:	<p>1-Planejar conjuntamente ações preventivas anuais com as escolas, através de reuniões intersetoriais, para trabalhar as ações propostas pelo Programa a serem inseridas no Projeto Político Pedagógico da Educação;</p> <p>2. Apresentar as EAP, o cronograma anual das Unidades de Saúde com o planejamento local das ações dos Programas, considerando a faixa etária dos alunos, as vulnerabilidades identificadas, as ações obrigatórias nas escolas pertencentes a sua área de abrangência;</p> <p>3. Realizar ao menos uma atividade de capacitação para os profissionais;</p> <p>4. Manter o registro e o monitoramento quadrimestral das ações digitadas no Sistema e-SUS/SISVAN.</p>
META 12 - Descrição	Manter em funcionamento as atividades nas academias de saúde
META:	2
INDICADOR	Número de academias de saúde realizando ações preconizadas pelo programa.

RESULTADO	2
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover parceria com as equipes de APS, CAPS e equipe multiprofissional com vista à mudança de hábitos alimentares, envelhecimento ativo e atividade física regular, considerando as necessidades do território; 2. Monitorar e discutir as ações realizadas pelo Programa de Academia de Saúde; 3. Realizar atividades em parcerias com outros projetos (LC sobrepeso, PSE, Proteja, entre outros).
META 13 - Descrição	Alcançar mulheres usuárias do SUS na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico de rastreamento realizado nos últimos 3 anos.
META:	0,72
INDICADOR	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.
RESULTADO	0,17 (mês de agosto ainda não disponível)
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Monitorar a oferta e agenda de exames citopatológico na faixa etária, e atualizar a coleta pelos ginecologistas aos médicos e enfermeiros da APS; 2. Discutir e avaliar os resultados de exames citopatológicos alterados e, bem como acompanhamento; 3. Realizar Campanhas Educativas definidas pelo MS e outras quanto à importância da realização do exame; 4. Disponibilizar por meio de demanda espontânea, visitas/atendimento domiciliar e outros horários diferenciados para mulheres com dificuldades em realizar o exame na rotina da unidade.
META 14 - Descrição	Alcançar mulheres usuárias do SUS na faixa etária de 50 a 69 anos com realização de mamografias de rastreamento nos últimos 2 anos.
META:	0,75
INDICADOR	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.
RESULTADO	0,13 (mês de agosto ainda não disponível)
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ofertar o exame de mamografia na faixa etária durante os atendimentos ou visita domiciliar do médico/enfermeiro; 2. Apresentar relatório do CROSS o absenteísmo dos exames de mamografia de rastreamento, a fim de promover a busca ativa destas mulheres pela unidade referência; 3. Solicitar as unidades básicas, relatório de busca ativa de mulheres na faixa etária com último exame realizado há mais de 2 anos.
META 15 - Descrição	Ampliar o número de hipertensos com aferição de PA e registro adequado, a cada semestre.
META:	45%
INDICADOR	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre.
RESULTADO	44%
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Retomar o Programa Saúde no Bairro, sendo 1 ação por semestre em cada unidade; 2. Apresentar monitoramento e realizar busca ativa dos faltosos; 3. Identificar problemas de registro e capacitar à equipe, quanto ao registro adequado das informações.
META 16	Ampliar o % de diabético com hemoglobina avaliada.
META:	45%

INDICADOR	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.
RESULTADO	32%
AÇÕES:	1.Retomar o Programa Saúde no Bairro, sendo 1 ação por semestre em cada unidade; 2. Apresentar os dados do indicador e realizar busca ativa dos faltosos; 3. Identificar problemas de registro/protocolo e monitorar o registro adequado das informações.
OBJETIVO 2	Adequar à infraestrutura física da Rede Básica Municipal de Saúde a fim de propiciar uma ambiência acolhedora e segurança ao atendimento básico humanizado.
META 1 - Descrição	Realizar manutenção nas unidades básicas (Reforma/Ampliação), com apoio financeiro do MS/SES-SP.
META:	1
INDICADOR	Número de Unidades de Saúde adequadas.
RESULTADO	0
AÇÕES:	1. Realizar Projetos através de emendas e/ou programas em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde/utilização de saldos remanescentes.
META 2 - Descrição	Adquirir Equipamentos/Mobiliários para as unidades de saúde da atenção básica com apoio financeiro do MS/SES-SP.
META:	3
INDICADOR	Número de Unidades contempladas com Equipamentos/mobiliários na Atenção Básica.
RESULTADO	3 (CEO/Academia, USF 2 e CS)
AÇÕES:	1.Adquirir Equipamentos/Mobiliários para as UBS, Academias de Saúde, CEO/LRPD, através de propostas de emendas e/ou programas em parceria com a SES/SP, MS/ utilização de saldos remanescentes, recursos próprios.
META 3 - Descrição	Adquirir transporte sanitário eletivo e para as equipes de APS, com apoio financeiro do MS/SES-SP.
META:	1
INDICADOR	Número de veículos adquiridos para Transporte Sanitário e de Equipes.
RESULTADO	0
AÇÕES:	1.Adquirir veículos destinados a Transporte Sanitário e de Equipes, através de propostas de emendas e/ou programas em parceria com a SES/SP, MS/ utilização de saldos remanescentes.
OBJETIVO 3	Garantir o acesso aos medicamentos básicos através da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS, promovendo seu uso racional.
META 1 - Descrição	Adquirir medicamentos básicos e insumos sob responsabilidade do município.
META:	84%
INDICADOR	Percentual de medicamentos básicos adquiridos.
RESULTADO	N/A (sem apuração)
AÇÕES:	1.Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado para atender ao CMM e manter os estoques para regularidade no abastecimento; 2. Realizar reuniões e visitas técnicas para discussões em equipe multiprofissional sobre descritivos dos itens, visando o melhor custo benefício; 3. Atualizar a cada 2 anos ou quando necessária a REMUME, e instituir Protocolos

	para medicamentos de 2ª escolha não pertencentes no Anexo I e IV da RENAME.
META 2 - Descrição	Enviar mensalmente as informações para o BNAFAR, conforme cronograma estabelecido no Qualifar SUS.
META:	100%
INDICADOR	Percentual de competências enviadas ao BNAFAR.
RESULTADO	100%
AÇÕES:	1.Divulgar a população sobre a importância e a necessidade da realização do Cartão SUS e providenciar a atualização quando necessária; 2.Monitorar e enviar as informações através do Sistema Hórus ou através do Web Service para envio das informações; 3.Prover recursos necessários à manutenção da estabilidade dos medicamentos e de acordo com boas práticas de armazenamento de medicamentos, com apoio do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS (QUALIFAR-SUS).
META 3 - Descrição	Atender as Demandas Judiciais de medicamentos em tempo determinado.
META:	90%
INDICADOR	Percentual de medicamentos judiciais atendidos nos prazos.
RESULTADO	N/A (sem apuração)
AÇÕES:	1.Viabilizar a compra dos medicamentos de Demandas Judiciais em tempo oportuno, através de planejamento das demandas; 2.Realizar avaliação das demandas judiciais com a Comissão de Avaliação Técnica (CAT), para realização de ações estratégicas.

Considerações 1ª Diretriz APS:

Em relação às metas referentes à diretriz da APS, 75% foram atingidas neste quadrimestre, ficando apenas as relacionadas ao PBF (avaliação semestral), partos cesáreos, CEO (endodontia, convocação profissional), aquisição equipamentos/estrutura dependendo de projetos habilitados pela SES e MS. Ainda não estão disponíveis o mês de agosto os dados de citopatológico e mamografia. Em relação às doenças crônicas está sendo retomada a estratificação de risco cardiovascular dos pacientes hipertensos e diabéticos, para elaboração de plano de cuidado de acordo com o risco, cuidado este perdido durante a pandemia da COVID-19.

2. DIRETRIZ - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e proteção com foco na prevenção das doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violência, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO 1	Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde, com vista a redução ou controle de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle, e aprimorar as ações de vigilância sanitária.
META 1- Descrição	Manter ou diminuir o número óbito infantil.
META:	2
INDICADOR	Número de óbitos Infantis.
RESULTADO	0
AÇÕES:	1.Realizar assistência qualificada ao acompanhamento do pré-natal, pré-parto, parto, puerpério e assistência ao RN/criança;

	<p>2. Realizar com grupo de gestantes e parceiros ações de incentivo ao aleitamento materno;</p> <p>3. Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais e apresentar às causas as equipes;</p> <p>4. Implantar posto de coleta de Bancos de Leite Humano (ação do PROTEJA);</p> <p>5. Realizar apoio matricial de pediatria com os médicos/enfermeiros da APS no acompanhamento do RN/criança e detecção precoce das crianças de risco;</p> <p>6. Fortalecer a integração da Atenção Básica com o Hospital de referência de risco habitual e Alto Risco.</p>
META 2- Descrição	Manter Zero o número de óbitos materno.
META:	0
INDICADOR	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.
RESULTADO	0
AÇÕES:	<p>1. Realizar pré-natal de qualidade e acompanhamento de riscos pela equipe de APS;</p> <p>2. Monitorar acesso as referência ao parto de risco habitual e alto risco conforme pactuação;</p> <p>3. Investigar 100% dos óbitos maternos e discutir às causas as equipes;</p> <p>4. Realizar agenda e ou visita domiciliar de enfermagem para a puérpera até 5 dias após o parto, para orientação dos cuidados com RN, amamentação e métodos contraceptivos;</p> <p>5. Implantar comitê municipal de análise de óbitos materno-infantil, avaliar permanentemente as causas relativas aos óbitos maternos, e intervir com ações estratégicas.</p>
META 3- Descrição	Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil – MIF.
META:	100%
INDICADOR	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) 10 a 49 anos investigados
RESULTADO	100%
AÇÕES:	<p>1. Investigar e monitorar os óbitos em MIF;</p> <p>2. Discutir óbitos MIF com a equipe de referência a fim de conhecer as causas do óbito, para o desenvolvimento das ações.</p>
META 4 - Descrição	Reduzir a taxa de letalidade pela COVID-19.
META:	1
INDICADOR	Taxa de letalidade da COVID-19.
RESULTADO	0
AÇÕES:	<p>1. Manter reuniões do Comitê Municipal para ações, medidas de controle da pandemia e ações estratégicas conforme sua evolução/monitoramento;</p> <p>2. Adquirir insumos para coleta de amostras para Teste RT- PCR e testes sorológicos para detecção de anticorpos de COVID 19 conforme orientações do MS/SES;</p> <p>3. Notificar e monitorar os casos suspeitos e confirmados, rastrear os contatos e acompanhar o aparecimento de sintomas sugestivos de COVID-19;</p> <p>4. Manter a pactuação na CIR as referências de leitos hospitalares para tratamento da COVID-19.</p>
META 5 - Descrição	Alcançar mínimo das metas previstas do Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde – PQAVS.
META:	70%
INDICADOR	Percentual de metas atingidas no PQA VS
RESULTADO	92% (somando as metas atingidas e N/A)

AÇÕES:	1.Realizar reuniões para desenvolvimento de ações preventivas com as equipes de APS e outros pontos da Rede; 2. Monitorar o registro nos sistemas, e discutir os resultados e metas/ações e as metas programadas no PQA/S.
META 6 - Descrição	Ampliar o percentual de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.
META:	100%
INDICADOR	Atingir o % de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.
RESULTADO	N/A
AÇÕES:	1.Realizar atualização técnica contínua para os profissionais de saúde, com apoio da VE municipal e regional, SES/MS; 2. Intensificar e monitorar a busca ativa de sintomáticos respiratórios na rotina de saúde, através da oferta do exame de baciloscopia; 3. Ofertar exame de HIV em 100% dos casos novos de TB; 4. Buscar contatos intradomiciliares de casos novos de TB diagnosticados pelas equipes referência das unidades básicas; 5. Manter a disponibilização da medicação para o tratamento supervisionado.
META 7 - Descrição	Aumentar o percentual de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.
META:	100%
INDICADOR	Atingir o % de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.
RESULTADO	N/A
AÇÕES:	1.Realizar a busca ativa de casos suspeitos para Hanseníase na rotina de saúde, escolas, CRAS, pelas Equipes de VE e APS; 2.Fazer o diagnóstico precoce e tratamento supervisionado dos casos novos diagnosticados pelas unidades básicas, realizar os exames complementares e atualização técnica com os profissionais envolvidos; 3. Buscar e avaliar contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase diagnosticada pelas equipes das unidades básicas e especializada.
META 8 - Descrição	Ampliar a cobertura vacinal preconizada do calendário básico de Vacinação da Criança.
META:	50%
INDICADOR	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação com cobertura preconizada para crianças menores de dois anos de idade.
RESULTADO	0 - Pentavalente 74,5% / Pneumocócica 80% / Poliomelite 74,5% % / Tríplice Viral 87,6%
AÇÕES:	1.Atualizar sistematicamente profissionais que atuam nas salas de vacina, com apoio da VE municipal e regional; 2. Monitorar com a APS a cobertura vacinal bimestralmente e registro adequado no sistema de informação; 3. Sistematizar a busca ativa de faltosos e apresentar resultados; 4. Disponibilizar os insumos e imunobiológicos necessários às atividades de vacinação.
META 9 - Descrição	Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.
META:	85%
INDICADOR	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação.

RESULTADO	100%
AÇÕES:	1. Discutir com os profissionais que preenchem notificação e alimentam o SINAN para registro e encerramento dos casos de DNCI (semestralmente); 2. Monitorar as DNCI e o registro adequado no sistema de informação.
META 10 - Descrição	Manter e/ou reduzir o número de casos de sífilis congênita.
META:	1
INDICADOR	Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade.
RESULTADO	0
AÇÕES:	1. Rastrear casos por meio do uso do teste rápido de Sífilis na gestação e oferta de sorologia para as gestantes acompanhadas; 2. Notificar, realizar o tratamento adequado para a gestante e parceiro com Sífilis e acompanhamento do RN conforme protocolo; 3. Realizar atualizações técnicas (médicos e enfermeiros) e avaliação permanente das ações para erradicação da Sífilis congênita.
META 11 - Descrição	Ampliar o registro de óbitos com causa básica definida.
META:	100%
INDICADOR	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.
RESULTADO	96,43%
AÇÕES:	1. Discutir com serviços responsáveis o preenchimento das DO, a partir dos relatórios do SIM; 2. Realizar atualização técnica com apoio da Vigilância Estadual aos profissionais de saúde.
META 12 - Descrição	Manter o preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.
META:	100%
INDICADOR	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.
RESULTADO	100%
AÇÕES:	1. Discutir com a equipe de vigilância em saúde municipal os dados notificados, a fim de desenvolver ações de promoção e prevenção em relação aos agravos notificados e as ocupações relacionadas; 2. Monitorar as notificações e realizar ações junto aos serviços notificantes do município para preenchimento adequado da ficha do SINAN; 3. Apresentar relatório das inspeções sanitárias e monitoramento dos riscos dos serviços identificados; 4. Realizar as inspeções sanitárias em estabelecimentos voltadas à saúde do trabalhador.
META 13 - Descrição	Reduzir o número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.
META:	0
INDICADOR	Número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.
RESULTADO	0
AÇÕES:	1. Garantir assistência no pré-natal, pré-parto, parto e puerpério a gestante com HIV e assistência à criança conforme protocolo vigente; 2. Ofertar testagem de HIV a gestante e ao parceiro; 3. Realizar o acompanhamento no SAE de referência às soropositivas.
META 14 - Descrição	Diminuir o número de óbitos por Arboviroses.

META:	1
INDICADOR	Número absoluto de óbitos por Arboviroses.
RESULTADO	0
AÇÕES:	1. Atualizar profissionais da rede assistencial para atendimento de pacientes suspeitos e confirmados por doenças causadas pelas arboviroses; 2. Monitorar os casos suspeitos e confirmados, através de atendimento ágil e eficiente revendo estrutura adequada, conforme plano de contingência municipal para enfrentamento das Arboviroses (atualização fluxos e protocolos).
META 15 - Descrição	Realizar visita nos imóveis em pelo menos 04 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue e outras arboviroses.
META:	04 Ciclos (100%)
INDICADOR	Número de ciclos que atingiram mínimo de 90% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue/arboviroses.
RESULTADO	01 Ciclo e meio
AÇÕES:	1. Supervisionar e qualificar ACE/ACS e intensificar as visitas Casa a Casa, através de visitas aos imóveis para retirada e/ou eliminação de criadouros, por meio de controle mecânico ou químico e realizar bloqueio e nebulização de modo oportuno; 2. Realizar periodicamente ações de vigilância entomológica através do LIRA, de acordo com as orientações do Programa Estadual; 3. Supervisionar Pontos Estratégicos e Imóveis Especiais, atualizar cadastro e realizar visitas/inspeções periódicas, com atividades de intervenção preconizadas; 4. Mobilizar a população nos bairros, igrejas e sindicatos, com ações de educação em saúde, afim de apresentar as áreas delimitadas com persistência de transmissão e elevada infestação de Aedes Aegypti, para estratégias intersetoriais de combate e prevenção voltada para 100% de vetores no município.
META 16 - Descrição	Manter ou ampliar a proporção das análises realizadas em amostras de água para consumo humano, resultando em 100% do quantitativo disponibilizado pelo IAL.
META:	70%
INDICADOR	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.
RESULTADO	34%
AÇÕES:	1. Manter as ações de controle da qualidade da água para consumo humano (SISAGUA), realizando a coleta de amostras de água mensalmente e monitoramento dos resultados; 2. Acionar a SABESP quando necessário, a fim de sanar as irregularidades.
META 17 - Descrição	Manter/e ou reduzir o número de óbitos prematuro por DCNT.
META:	35
INDICADOR	Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT): doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.
RESULTADO	14 (7 por neoplasias / 5 por aparelho circulatório / 1 por aparelho respiratório / 1 por diabetes)
AÇÕES:	1. Implementar contra referência dos pacientes graves as UBS de referência, por meio do uso da classificação de risco atendidos no Pronto Socorro; 2. Discutir com equipes de APS, o protocolo para atendimento das condições crônicas, incluindo equipe multiprofissional (nutricionista, psicólogo), academia de saúde e CAPS; 3. Manter a oferta adequada de medicamentos da REMUME; 4. Realizar Campanhas educativas, trabalhos de grupo de incentivo de mudança de hábitos alimentares, saúde mental, envelhecimento ativo e atividade física regular.

META 18 - Descrição	Realizar 4 inspeções para controle de população animal sinantrópica em 80% dos imóveis trabalhados.
META:	100%
INDICADOR	Percentual de inspeções realizadas.
RESULTADO	100%
AÇÕES:	1. Informatizar os registros dos animais em programa municipal para estudo da demanda; 2. Sistematizar fluxo para inspeção de população animal.
META 19 - Descrição	Adquirir Equipamentos/Veículos para as ações de Vigilância em Saúde, com apoio financeiro da SES/SP e MS.
META:	1
INDICADOR	Número de veículos/Unidade de Vigilância com equipamentos adquiridos
RESULTADO	0
AÇÕES:	1. Elaborar projetos visando a aquisição de veículos e equipamentos necessários às ações de Vigilância em Saúde junto ao MS e SES-SP.
META 20 - Descrição	Elaborar projeto para adequação de estrutura física da UCZ, com apoio da SES/MS.
META:	0
INDICADOR	Projeto Elaborado.
RESULTADO	0
AÇÕES:	1. Realizar estudo de projeto para construção/adequação de imóvel para UCZ.

Considerações 2ª Diretriz Vigilância em Saúde:

Em relação às ações e metas da diretriz de Vigilância em Saúde média de 75% foram atingidas neste quadrimestre, ficando apenas as relacionadas à cobertura vacinal, registro de óbitos por causas básicas definidas e estruturação da rede de vigilância a serem atingidas plenamente.

3. DIRETRIZ - Garantir o acesso da população a serviços de qualidade de atenção ambulatorial e hospitalar especializada e de urgência e emergência.

OBJETIVO 1	Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento a política de atenção básica e da atenção especializada.
META 1 - Descrição	Ampliar o acesso aos atendimentos de média complexidade.
META:	1,5%
INDICADOR	Número de atendimentos de média complexidade e população residente.
RESULTADO	Internação: 1ºQ-942 (jan a abr) 47% 2ºQ-611 (mai a jul) 30,4% Ambulatório: 1ºQ-130.793 (jan a abr) 39,7% 2ºQ-106.960(mai a jul) 32,5%
AÇÕES:	1. Realizar projetos de cirurgias eletivas junto ao MS e SES, mutirões através de consócio/credenciamento, visando ampliar as ofertas de atendimentos/procedimentos de média complexidade. 2. Atualizar os protocolos de atendimento de fisioterapia, ampliando oferta conforme necessidade.
META 2 - Descrição	Atingir a Cobertura da Triagem Auditiva Neonatal
META:	70%
INDICADOR	Percentual de Nascidos Vivos com exame de Triagem Auditiva Neonatal – TAN realizados.

RESULTADO	74%
AÇÕES:	1. Estabelecer com as equipes de APS, fluxo para realização da TNA até 7º dia do RN e monitorar o registro do procedimento; 2. Realizar agenda e busca ativa das crianças durante a consulta de puericultura e na visita do ACS.
META 3 - Descrição	Realizar o “teste do pezinho” até o 5º dia de vida, triados no Programa Nacional de Triagem Neonatal – PNTN.
META:	70%
INDICADOR	Percentual de recém-nascidos vivos com teste do pezinho realizado até o 5º dia de vida, triados no PNTN.
RESULTADO	35% exames realizados
AÇÕES:	1. Estabelecer com as equipes de APS, fluxo para realização do teste do pezinho em tempo oportuno até 5º dia do RN e monitorar o registro do procedimento; 2. Realizar agenda e busca ativa das crianças durante a consulta de puericultura e na visita do ACS.
META 4 - Descrição	Ampliar a admissão de usuários procedentes de UBS e unidades hospitalares nos Serviços de Atenção Domiciliar.
META:	70%
RESULTADO	N/A
INDICADOR	Percentual de admissão de usuários procedentes de unidades hospitalares nos Serviços de Atenção Domiciliar (SAD).
AÇÕES:	1. Elaborar fluxo junto ao serviço de Urgência e Hospital, entre a atenção especializada e atenção primária; 2. Monitorar as altas do Hospital e Pronto Socorro com solicitações de Home Care (enfermagem/fisioterapia) e a entrada de pacientes no SAD, através da coordenação da atenção especializada, APS e Home Care.
META 5 - Descrição	Ampliar os atendimentos classificados conforme o risco no serviço de Urgência e Emergência.
META:	85%
INDICADOR	Percentual de atendimentos classificados conforme o risco no Pronto Socorro Municipal.
RESULTADO	91%
AÇÕES:	1. Atualizar a equipe de forma permanente para o Acolhimento e Classificação de Risco, conforme a PNH no Pronto Socorro Municipal, através dos resultados obtidos; 2. Monitorar as ações do Protocolo de Segurança do Paciente a partir de relatórios; 3. Discutir e atualizar os Protocolos de IAM e sepse sempre que necessário; 4. Qualificar de forma permanente os profissionais do Pronto Socorro e Central de Ambulância para atendimento e escuta qualificada dos chamados de urgência e emergência e atendimento pré-hospitalar; 5. Realizar Educação Continuada com a equipe de enfermagem (atendimento parto, drogas vasoativas, ventilação mecânica, etc).
META 6 - Descrição	Manter contratualização com prestador do SUS
META:	100%
INDICADOR	Número de prestadores Hospitalares do SUS existentes e contratualizados
RESULTADO	100%
AÇÕES:	1. Revisar e atualizar a contratualização com prestadores do SUS (Hospital do município e as referências PPI), sempre que necessário; 2. Acompanhar ações programadas pelas entidades do 3º setor.

OBJETIVO 2	Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.
META 1 - Descrição	Realizar matriciamento em saúde mental com as equipes de APS e outros pontos da Rede.
META:	100% (12 ações/ano)
INDICADOR	Percentual de Caps realizando ações sistemáticas (mínimo 12) de Matriciamento com equipes de Atenção Básica.
RESULTADO	100%
AÇÕES:	1.Manter cronograma de agendas com as equipes de APS considerando as demandas do território, demais pontos de atenção em saúde e outros intersetoriais; 2.Atualização técnica da equipe do CAPS e apoiar ao Serviço de Residência Terapêutica; 3.Estabelecer fluxo junto a VS para avaliação das notificações de violências e outras violências com enfoque multidisciplinar.
OBJETIVO 3	Adequar à infraestrutura física da Rede Especializada Municipal de Saúde a fim de propiciar uma ambiência acolhedora e segurança ao atendimento adequado
META 1 - Descrição	Adquirir Ambulâncias de simples remoção, com apoio financeiro da SES/SP e MS.
META:	1
INDICADOR	Número de ambulâncias adquiridas.
RESULTADO	0
AÇÕES:	1.Realizar projetos para aquisição das ambulâncias, através de emendas e/ou programas em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde.
META 2 - Descrição	Realizar construção e manutenção das unidades especializadas Reforma/Ampliação), com apoio financeiro do MS/SES-SP.
META:	1
INDICADOR	Número de Unidade especializada construída ou contemplada com adequação
RESULTADO	N/A - Licitado o Laboratório, Policlínica em fase de conclusão e Enviado Projeto CAPS (PT MS 544/2023).
AÇÕES:	1.Realizar licitação para construção de 01 laboratório de análises clínicas; 2.Finalizar a construção da Policlínica; 3. Monitorar encaminhamento do projeto de Construção CAPS I ao MS e SES/SP.
META 3 - Descrição	Realizar a aquisição de Equipamentos/imobiliários para as unidades especializadas, com apoio financeiro do MS/SES-SP.
META:	3
INDICADOR	Percentual de unidades especializadas com equipamentos adquiridos
RESULTADO	2 (aquisição de equipamentos da Policlínica/PS, em andamento da fisioterapia)
AÇÕES:	1.Concluir a aquisição de equipamentos/imobiliários para Policlínica, Fisioterapia, CAPS/SRT e Pronto Socorro Municipal, através de emendas do MS (LC 197/22) e SES/SP e contra partida.

Considerações 3ª Diretriz Atenção Especializada ambulatorial, Hospitalar e de urgência e emergência:

Em relação às ações e metas da diretriz AES 50% foram atingidas no quadrimestre, ressaltando a necessidade de fortalecer o fluxo ao atendimento domiciliar aos pacientes de alta hospitalar,

melhorar o registro das unidades de atenção primária em saúde e garantir a realização dos testes de triagem neonatal no prazo preconizado. A estruturação está em andamento os projetos elaborados e aquisição de ambulância até o momento nenhum veículo de ambulância foi autorizado pelo MS/SES.

4. DIRETRIZ – Aprimorar a gestão do SUS, por meio da gestão participativa, e do controle social.

OBJETIVO 1	Qualificar os processos de gestão do SUS.
META 1 - Descrição	Capacitar trabalhadores dos serviços de saúde APS, AE, VS e administrativo.
META:	50%
INDICADOR	Percentual de profissionais capacitados (cursos, webs, oficinas, reuniões técnicas).
RESULTADO	60% Atualizações da Vigilância, Webs APS, reuniões técnicas administrativas.
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Retomar a comissão do NEPH – Núcleo de Educação Permanente e Humanização Municipal, para fortalecer a EP as equipes do SUS; 2. Participar (representante) do NEPER H – CIR Tupã; 3. Estabelecer cronograma anual de EP, oficinas e atualizações com ênfase nas necessidades específica de cada serviço.
META 2 - Descrição	Acompanhar as unidades com a micro regulação implantadas (protocolos, CDR, absenteísmo e perda primária).
META:	100%
INDICADOR	Percentual de Unidades acompanhadas com a micro regulação implantada
RESULTADO	100%
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Qualificar e atualizar o fluxo de agendamento e orientações gerais quanto ao portal do sistema CROSS sempre que necessário; 2. Revisar e acompanhar os Protocolos de Regulação conforme necessidade das unidades solicitantes na APS; 3. Acompanhar o agendamento das unidades de saúde e monitorar demandas do CDR x oferta, perdas primárias e absenteísmo; 4. Realizar agenda de reuniões com agendadores das unidades, para discussão de prioridades de acesso e estratégias de redução de perdas primárias e absenteísmo.
META 3 - Descrição	Realizar processos de controle e auditoria sobre os serviços públicos e privados da área da saúde quadrimestralmente.
META:	100%
INDICADOR	Percentual de processos de controle e auditoria realizados
RESULTADO	33%
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atualizar atribuições e ações do Componente Municipal de Auditoria; 2. Elaborar Relatório detalhado quadrimestral para apresentação em audiência pública na casa legislativa quadrimestralmente; 3. Executar auditoria dos serviços prioritários a serem auditados, e sempre que demandado.
META 4 - Descrição	Responder as demandas dos usuários pela ouvidoria em tempo oportuno.
META:	82%
INDICADOR	Percentual de demandas respondidas.
RESULTADO	90%
AÇÕES:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Responder as demandas da ouvidoria municipal, a fim de dar respostas às necessidades de saúde aos usuários do SUS; 2. Encaminhar e discutir os relatórios conclusivos dos serviços com às diretorias

	correspondentes a fim de buscar estratégias de aperfeiçoamento do processo de trabalho.
META 5 - Descrição	Manter informatizado todos os serviços de saúde (Atenção Primária, Especializada, Vigilância, Pronto Socorro e Transporte).
META:	100%
INDICADOR	Percentual de Serviços de Saúde informatizados.
RESULTADO	100%
AÇÕES:	1. Manter serviço de conectividade e informatização, equipamentos e insumos necessários à logística para informatização integrada entre os serviços.
META 6 - Descrição	Realizar projeto de construção da Sede da Secretaria Municipal de Saúde
META:	0
INDICADOR	Projeto Elaborado
RESULTADO	0
AÇÕES:	1. Elaborar Projeto de Construção para Sede da Secretaria Municipal de Saúde; 2. Solicitar apoio financeiro do MS/SES-SP.
OBJETIVO 2	Qualificar processos de gestão participativa e controle social.
META 1 - Descrição	Realizar reuniões mensais com o Conselho Municipal de Saúde no ano.
META:	12
INDICADOR	Número de reuniões do conselho Municipal realizadas no ano.
RESULTADO	4 (33%)
AÇÕES:	1. Convocar mensalmente os integrantes do conselho para discussão da pauta para deliberações e proposições de políticas de saúde no âmbito municipal; 2. Realizar conferência municipal para elaboração do Plano de Saúde e Etapas Municipais para elaboração de propostas a serem encaminhadas a Conferência Estadual e Nacional.
META 2 - Descrição	Elaborar os instrumentos de planejamento e submete-los ao Conselho Municipal de Saúde, nos prazos determinados.
META:	100%
INDICADOR	Percentual de instrumentos de planejamentos elaborados e submetidos ao Conselho de Saúde.
RESULTADO	33% (1º RDQA, PAS 2025)
AÇÕES:	1. Elaborar instrumentos de planejamento participativo e estratégico: Programação Anual em Saúde (PAS) em consonância com o PMS/PPA 2022-2025, LDO e LOA respectivos; 2. Elaborar o Relatório detalhado quadrimestral anterior – RDQA (fevereiro – maio - setembro), Relatório Anual de Gestão (RAG) e submeter ao Conselho Municipal de Saúde para avaliação e aprovação; 3. Alimentar os instrumentos de planejamento saúde no DigiSus.
OBJETIVO 3	Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento e os processos de transparência de recursos do SUS.
META 1 - Descrição	Realizar informações de custos de materiais de consumo dos estabelecimentos de saúde por meio do Sistema Terceirizado.
META:	100%

INDICADOR	Percentual de estabelecimentos gerando informações de custo.
RESULTADO	S/A (Sem apuração)
AÇÕES:	1.Elaborar relatórios por unidades junto ao setor municipal de Materiais – CEME e realizar análise de custo com as unidades de saúde.
META 2 - Descrição	Alimentar os processos de compras públicas no Banco de Preço em Saúde (BPS).
META:	45%
INDICADOR	Percentual de processos de compras registradas no BPS.
RESULTADO	S/I Sistema BPS indisponível
AÇÕES:	1.Alimentar sistematicamente o sistema do BPS medicamentos e materiais e ir aumentando gradativamente os processos de compras alimentados.
OBJETIVO 4	Ampliar e qualificar a articulação regional em saúde.
META 1 - Descrição	Participar das reuniões de CIR programadas durante o ano.
META:	90%
INDICADOR	Percentual de presença do gestor ou suplente nas reuniões da CIR de Tupã.
RESULTADO	33% (4 reuniões)
AÇÕES:	1. Participar da CIR a fim de fortalecer a região de saúde de Tupã como espaço de pactuação e regulação das políticas de saúde em âmbito regional.

Considerações 4ª Diretriz Gestão SUS e participação social:

Em relação às ações e metas da diretriz de Gestão, 90% foram atingidas no quadrimestre, ficando como indisponibilidade do Banco de Preço em Saúde (BPS).

Análises e Considerações

No quadrimestre as ações propostas foram realizadas na sua maioria, algumas em andamento ou com necessidade de implementação/implantação. O número de casos de Covid-19 no quadrimestre houve redução, por outro lado houve aumento exponencial casos confirmados de Dengue, exigindo grandes esforços na assistência por parte das equipes de saúde, sendo necessária a reorganização das atividades considerando o contexto epidemiológico, para não sobrecarregar a urgência emergência e ao mesmo tempo não desassistir nenhum usuário.

Em relação Vacinação da COVID e outras, município vem buscando diversas estratégias a fim de ampliar a cobertura e reduzir à resistência da população a hesitação vacinal.

As equipes vêm buscando retomar juntamente com a gestão, os programas que ficaram descontinuados em consequência ainda da pandemia, identificando dificuldades do retorno ao cuidado programado e continuado nos ciclos de vida das famílias, pois a mudança do atendimento provocou nas pessoas o desejo de atendimento mais rápido e de urgência. Será necessário unir

esforço tripartite e diversos atores municipais para que retorne a educação em saúde voltada a importância da promoção e prevenção em saúde.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS.

Os indicadores a serem acompanhados são aqueles que compõem a programação anual e os programas específicos do MS/SES-SP.

9. Execução Orçamentária e Financeira

Considerando a indisponibilidade da transmissão dos dados do SIOPS referente ao 2º quadrimestre de 2023 no momento da elaboração deste relatório, **foram disponibilizadas** as informações do 2º quadrimestre pelo setor contábil da prefeitura municipal, conforme segue abaixo:

9.1 Demonstrativo de gastos com saúde

DEMONSTRATIVO DE GASTOS COM SAÚDE	1º Quadrim	2º Quadrim	TOTAL
TOTAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSF. CONSTIT. E LEGAIS	30.991.161,84	28.247.791,81	59.238.953,65
TRANSF. DE RECURSOS DO SUS DA UNIÃO - APLICAÇÃO 100%	2.138.470,30	3.699.775,75	5.838.246,05
TRANSF. DE RECURSOS DO SUS DO ESTADO - APLICAÇÃO 100%	207.687,48	311.804,28	519.491,76
Multas de Sentenças Judiciais	-	-	-
Outras Restituições	2.528,65	0,19	2.528,84
TOTAL DA RECEITA	33.339.848,27	32.259.372,03	65.599.220,30
TOTAL DAS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.133.517,06	6.409.469,17	12.542.986,23
DEMAIS DESPESAS CORRENTES - MANUTENÇÃO GERAL	3.703.937,92	4.899.817,62	8.603.755,54
INVESTIMENTOS - OBRAS / EQUIPAMENTOS	358.922,75	234.972,91	593.895,66
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE	10.196.377,73	11.544.259,70	21.740.637,43
APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA DOS RECURSOS PRÓPRIOS-15%	4.648.674,28	4.237.168,77	8.885.843,05
APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA DOS RECURSOS DO SUS-100%	2.346.157,78	4.011.580,03	6.357.737,81
TOTAL DA APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA	6.994.832,06	8.248.748,80	15.243.580,86
<u>PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE</u>			
TOTAL DAS DESPESAS	10.196.377,73	11.544.259,70	21.740.637,43
DESPESAS COM RECURSOS DO SUS	3.367.163,56	4.238.653,96	7.605.817,52
DESPESAS COM RECURSOS PRÓPRIOS	6.829.214,17	7.305.605,74	14.134.819,91
SOBRE RECEITAS PRÓPRIAS DO MUNICÍPIO	30.991.161,84	28.247.791,81	59.238.953,65
PERCENTUAL APLICADO (%) LC 141	22,04	25,86	23,86

Fonte: Cetil/Contabilidade 2023.

9.2 Repasse Fundo a Fundo Estadual

Programa	Natureza	Convênio	Pago	Pagamento
Dose Certa	Custeio	39.767,0	19.883,4	20/07/2023
Atenção Básica	Custeio	83.808,0	41.904,0	20/07/2023
Qualis Mais	Custeio	64.771,0	32.385,4	25/07/2023
Glicemia	Custeio	10.690,0	5.345,0	25/07/2023
RSS nº 52/2022/nº 12/2023	Custeio	Cirurgias Eletivas*	28.275,0	Até 08/2023
TOTAL		R\$ 199.036,00	R\$ 99.517,80	

Fonte: CGOF - SES/SP - 2023

9.3 Demandas Parlamentares Estaduais

Nº Emenda	Objeto	Valor Solicitado	Parlamentar	Pago
2022.086.40828	Custeio	100.000,00	Sargento Neri	05/01/2023
2023.094.48232	Custeio	116.000,00	Vinícius Camarinha	09/06/2023
2023.057.46762	Capital	50.000,00	Letícia Aguiar	09/06/2023

Fonte: CGOF - SES/SP - 2023

9.4 Emenda Federal cadastrada

Nº Proposta	ANO	Nº PT	DATA	TIPO	VALOR PAGO	PARTIDO	APELIDO
36000501268202300	2023	631	22/05/2023	INCREMENTO MAC	R\$ 70.000,00	PT	ARLINDO CHINAGLIA
36000501271202300	2023	590	09/05/2023	INCREMENTO MAC	R\$ 150.000,00	PP	LUIS CARLOS MOTTA
36000499896202300	2023	628	22/05/2023	INCREMENTO PAP	R\$ 100.000,00	PT	NILTO TATTO
36000499921202300	2023	628	22/05/2023	INCREMENTO PAP	R\$ 100.000,00	PT	ALEXANDRE PADILHA
36000499936202300	2023	628	22/05/2023	INCREMENTO PAP	R\$ 500.000,00	PP	FAUSTO PINATO
36000499941202300	2023	628	22/05/2023	INCREMENTO PAP	R\$ 150.000,00	PSDB	MARA GABRILLI

Fonte: FNS/2023

Análises e Considerações

Em relação às receitas demonstradas as de impostos e transferências constitucionais, tem fundamental importância aos repasses da saúde, somadas aquelas transferidas regularmente ao fundo municipal de saúde pela União e Estado. Verificou se no quadrimestre diminuição das transferências de impostos em relação ao quadrimestre anterior. Não houve no período repasses destinados à Covid-19, remunerados os atendimentos de reabilitação ambulatorial registrados de pós Covid, através do FAEC. O FNS a partir do mês de agosto iniciou repasse de assistência financeira complementar para o pagamento do Piso Salarial dos profissionais da enfermagem.

A SES/SP repassou incentivo para ampliação de cirurgias eletivas realizadas e faturadas pela unidade hospitalar contratualizada (RSS nº 52/2022/nº 12/2023).

No tocante as despesas com saúde 55% são referentes às despesas com pessoal, reforçando que a saúde, embora possa se utilizar de tecnologias duras (equipamentos) o recurso humano é essencial para produção do cuidado, ficando evidente durante o aumento de casos de Dengue, ressaltando a

cobertura de serviços de atenção primária e outros como urgência e emergência, onde pessoal é a base da manutenção e custeio de serviços de saúde.

Em relação a investimento no período, refere se a obra de construção da Policlínica e aquisição de equipamentos e outros materiais. O município vem aplicando % muito acima do que determina LC nº 141/12, aplicando neste quadrimestre 25,86 % da receita própria do município com ações e serviços de saúde, elevando ainda mais com a queda da receita. Importante à transposição e a transferência de saldos financeiros possibilitados pela lei Complementar nº 197, de 6/12/2022, concedendo prazo para que os Estados e os Municípios executem atos de transposição e de transferência e atos e de transposição e reprogramação, respectivamente, permitindo a garantia das ações e serviços programados na Programação Anual de saúde.

10. AUDITORIAS

AUDITORIA N.º 02/2023

Finalidade: Análise Situacional da Atenção Primária (APS)

Unidades Auditadas: Unidades Básicas de Saúde.

Demandante: Secretaria Municipal de Saúde.

Situação: Concluída.

Constatação: Necessidade de melhorias na infra estrutura e aprimoramento na organização do processos de trabalho na APS.

Recomendações:

- ▶ Implementar Educação Permanente para Gestores de Unidades Básicas de Saúde;
- ▶ Implantar ferramenta de planejamento e monitoramento junto as Equipes de APS.
- ▶ Preenchimento completo de todos os documentos preconizados e orientações, possíveis complicações e recidivas quando for o caso, e registro no prontuário.

Conclusão: Encaminhada as recomendações sugeridas, contatando os responsáveis envolvidos, visando o atendimento qualificado conforme as diretrizes da Política de Atenção Básica.

Análises e Considerações

A presente auditoria objetivou analisar a situação de cada unidade básica de saúde, a fim de apresentar e recomendar ações importantes a fim de aprimorar o atendimento ao usuário do SUS.

11. Análises e Considerações Gerais

O monitoramento das ações programadas é sem dúvida uma ferramenta essencial na gestão, e também um grande desafio, pois ao mesmo tempo em que as ações são planejadas, ao mesmo tempo são interrompidas o tempo todo por surtos de síndromes gripais, dengue entre tantas outras demandas, como a judicialização, rotatividade de profissionais e pressão do mercado aos usuários e profissionais do SUS e privado.

No entanto é preciso avançar com as ações integradas, intersetoriais e regionais, priorizando as que impactam no acesso dos usuários e na garantia do cuidado integral no SUS.